

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Informação “O preço do barril e o preço dos combustíveis”

Introdução

Apesar das múltiplas informações que temos produzido sobre a estrutura dos preços dos combustíveis, com base em dados factuais, continuamos a assistir a comentários que insinuem, quando não afirmam perentoriamente, que os operadores não refletem a descida das cotações do petróleo bruto no preço de venda dos combustíveis.

Estas afirmações geralmente não são acompanhadas de uma análise serena e baseada em dados concretos, mas apenas em perceções e em ideias pré-concebidas.

Vamos, então, tentar ilustrar com dados concretos o que se tem passado nos últimos anos. Para tal seleccionámos um conjunto de semanas, respetivamente 03.12.2007, 06.10.2008, 27.12.2010, 25.06.2012 e 06.10.2014, em que as cotações do “brent” em dólares apresentaram valores semelhantes aos atuais.

Tal como temos vindo a fazer nas últimas informações, os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações os valores médios de segunda a sexta-feira da semana anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira. Adotámos este critério porque os preços refletem a média das cotações da semana anterior.

Estrutura do preço de venda dos combustíveis

A primeira questão que se deve recordar é a de que a cotação dos derivados do petróleo, entre eles a gasolina e o gasóleo, não acompanham obrigatória e imediatamente a do petróleo bruto. Isto porque se trata de mercados relacionados mas independentes, com as suas lógicas próprias. A atividade de refinação, que usa o petróleo bruto como matéria-prima, produz os produtos refinados destinados ao consumo. Vários fatores como a sazonalidade do consumo, as condições meteorológicas e a própria disponibilidade das refinarias, são os responsáveis pelas diferenças de comportamento nos mercados referidos.

É verdade que no médio-longo prazo, a evolução das cotações dos produtos refinados e do petróleo bruto seguem a mesma tendência, como aliás podemos verificar nos gráficos que semanalmente são disponibilizados no site da APETRO, www.apetro.pt, ou outra informação disponível em sites oficiais, como os da DGEG, www.dgeg.pt ou Eurostat, <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/>.

Há também outro fator que tem uma grande influência quando se faz a análise comparativa: a taxa de câmbio euro / dólar. Quer o petróleo bruto, quer os refinados, são transacionados em dólares e os combustíveis que adquirimos são pagos em euros. É fácil perceber que a evolução da taxa de câmbio tem um enorme peso na formação do preço dos combustíveis, podendo mesmo inverter a subida ou a descida das cotações em dólares.

Conforme se pode verificar nos gráficos da estrutura do preço da gasolina e do gasóleo que disponibilizamos no nosso [site](#), os principais componentes dessa estrutura são o preço dos produtos à saída da refinaria, que estão indexados à sua cotação, o ISP e o IVA, sobrando uma pequena percentagem para cobrir os custos logísticos e comerciais da atividade grossista e retalhista.

Comparação da evolução das cotações em dólares e euros

Na tabela seguinte mostramos os valores, nas semanas selecionadas, da cotação do Brent e dos produtos refinados em dólares e euros, indicando a respetiva taxa de câmbio. Percebemos imediatamente que ao longo dos anos se verificou uma tendência de desvalorização do Euro, o que fez com que os produtos nesta moeda se tornem mais caros, independentemente de haver valores idênticos em dólares.

Quadro com cotações Brent, gasolina e gasóleo e taxas de câmbio

| | | 03.12.2007 | 06.10.2008 | 27.12.2010 | 25.06.2012 | 06.10.2014 |
|-----------------------|----------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Brent | USD/bbl | 92,3 | 92,3 | 92,9 | 92,5 | 93,4 |
| Brent | €/ton | 472 | 496 | 536 | 554 | 560 |
| Gasolina | €/litro | 0,415 | 0,450 | 0,480 | 0,551 | 0,534 |
| Gasóleo | €/litro | 0,500 | 0,553 | 0,512 | 0,569 | 0,549 |
| Taxa de câmbio | € / USD | 1,479 | 1,409 | 1,312 | 1,263 | 1,263 |

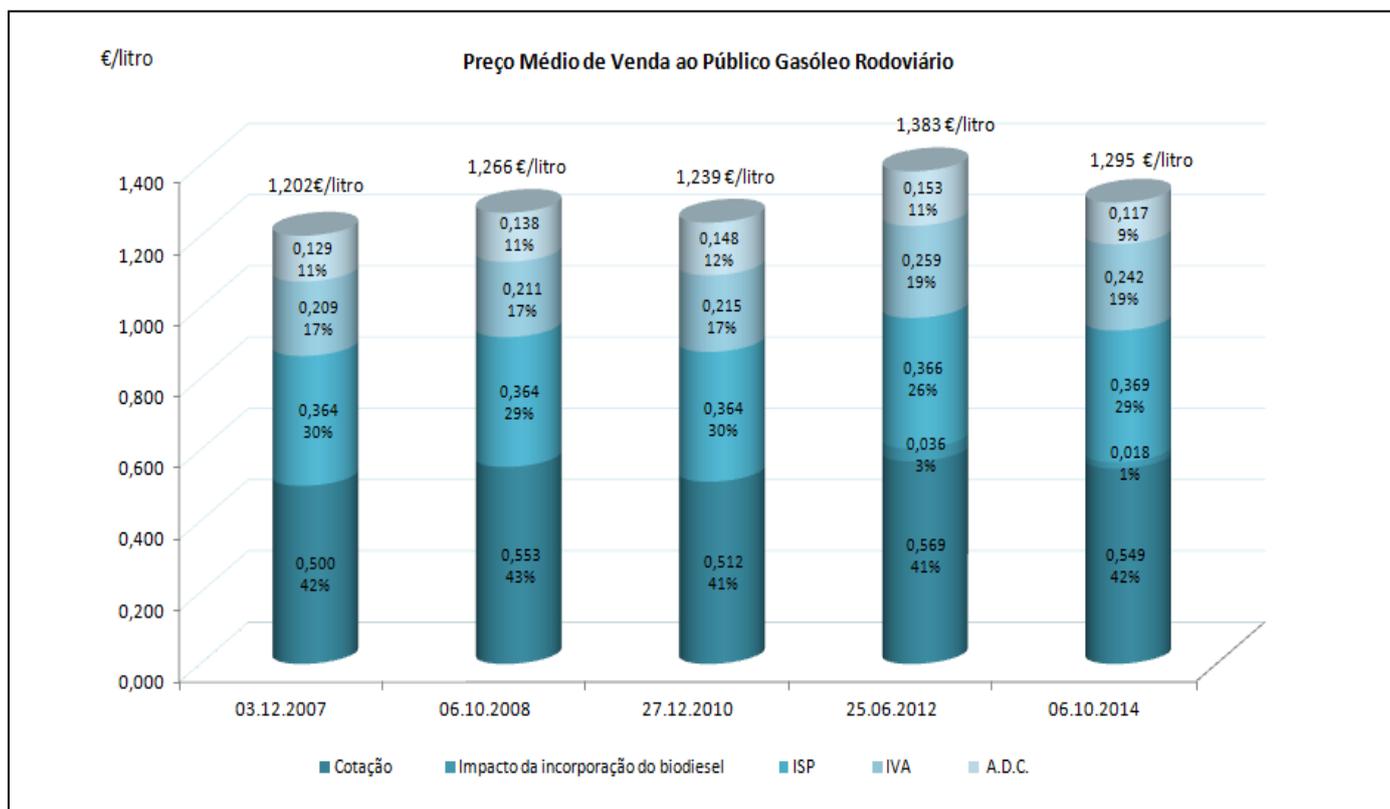
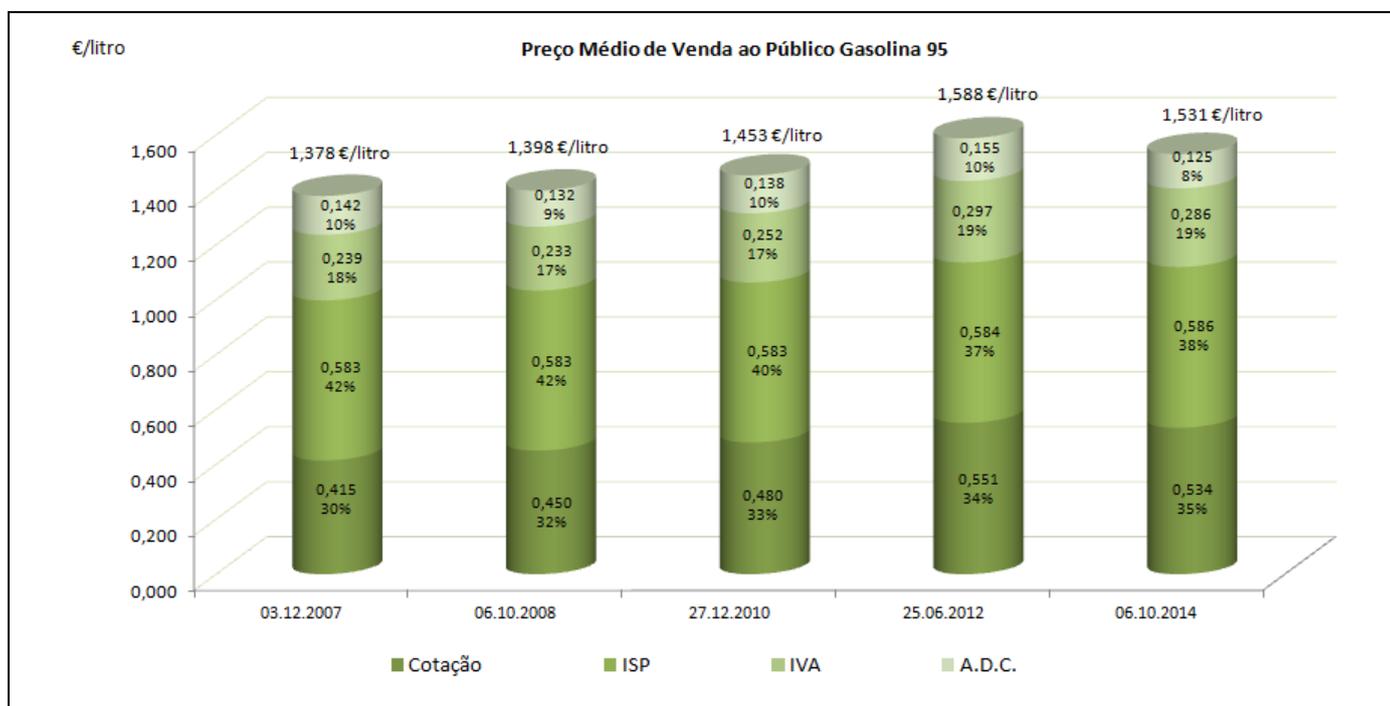
Tabela 1

É pois, fácil concluir que a manutenção da cotação do petróleo bruto (Brent) em dólares não teve correspondência quando convertida em euros.

Comparação da estrutura de preços

Mostramos de seguida a estrutura dos preços nas várias semanas selecionadas, em que as cotações do petróleo bruto em dólares apresentaram valores semelhantes. Podemos verificar que se os preços de venda ao público são hoje superiores ao que foram em algumas dessas semanas, isso se deve exclusivamente à questão do câmbio e ao efeito do IVA. Este para além do aumento que sofreu em 2010 e em 2011, tem um efeito de agravamento já que é uma taxa percentual que se aplica ao preço total de venda.

Gráficos com estrutura de preços



As restantes componentes mantiveram-se relativamente estáveis, referindo-se apenas os agravamentos da CSR no ISP e a introdução da obrigatoriedade de incorporar FAME no gasóleo. Curiosamente até podemos verificar que a parcela relativa aos custos de logística e comerciais, das atividades grossista e retalhista, sofreu um certo esmagamento, fruto da concorrência acrescida que existe no mercado.

Parece-nos, pois, legítimo concluir que a evolução dos preços de venda ao público está perfeitamente em linha com os fatores de mercado que os condicionam. Uma análise simplista, resultante da mera comparação com a cotação do petróleo bruto em dólares, poderá levar a conclusões precipitadas.